



*Wolf*  
*In*

*Mens Clothing*

**Dakota  
Rebel**

**NOT QUITE WICKED**

# *Um Lobo em roupas Masculinas*

Dakota Rebel

## **Resumo**

Chapeuzinho Vermelho não tem nada sobre Rhys. Em seu caminho para a casa de sua avó, o carro de Rhys quebra no meio do nada. Felizmente para ele, não é um salvador e sim, um grande problema o observando e esperando para varrê-lo fora de seus pés.

**Dedicatória:** Para Senhor Rebel, eu amo você mais do que as palavras podem sempre dizer. Obrigada por tudo que você nem sabe que fez para mim.





*Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

## **Revisores**



Revisor Inicial



Revisora Final

O livro é ótimo ele tem uma história bem escrita e personagens fortes que sabem o que quer, amei Rhys, pois ele não se importa com nenhum obstáculo por seu amor. Esta é uma linda e quente versão do chapeuzinho vermelho que vale a pena lermos!



*Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

## *Capítulo Um*

Em retrospecto, se apaixonar por um caçador pode não ter sido a coisa mais inteligente que eu poderia ter feito. Mas acho que você realmente não consegue escolher esse tipo de coisa. Amor, eu quero dizer. Ele geralmente escolhe você, como me escolheu. Direto no peito. Literalmente.

Espere, eu estou me adiantando. Se eu vou contar a história, eu provavelmente deveria começar no início.

*Era uma vez...*

O quê? Muito clichê? Enfim.

*Eu nasci um belo menino feliz. Brilhantes olhos azuis, a cabeça cheia de cabelos pretos como um jato...*

E agora? Há muito tempo atrás? Vamos logo com isso? Droga, exigente ele, não é?

*No mês passado...*

Feliz? Ele não tem o mesmo anel a ela como era uma vez, e não é exatamente o início, mas que seja. Essa não é como se fosse a minha verdadeira história ou qualquer outra coisa.

No mês passado, dois dias depois da lua cheia, eu conheci Rhys Stone. Ele estava andando em torno de uma pilha flagra de um carro com seu celular acima de sua cabeça como se pudesse forçá-lo a pegar um sinal. Infelizmente, seu carro tinha quebrado para baixo na zona mais temida e mortal que é chamada de Grayling, Michigan. E pior, foi logo depois de Hartwick Pines, na terra que eu chamo de casa, mas de qualquer lugar que ele deveria ter sido sozinho.

No entanto, lá estava ele. Em pé, com seus cabelos loiros deitado em sua



## *Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

testa, quase invisíveis sob o capuz vermelho que ele usava. Maçãs do rosto pontudas e brilhantes olhos verdes cheios de frustração. Demorou mais moderadamente do que eu gostaria de admitir; não enfrentar ele em uma corrida cheia de adrenalina, fixá-lo contra esse calhambeque e ter o meu caminho com ele.

"Precisa de ajuda?" Eu perguntei.

Ele virou-se de frente para mim enquanto eu caminhava para fora da floresta em direção a ele. Notei que sua mão se contraiu movendo-se por trás das costas, e eu congelei, não querendo assustá-lo mais do que eu já tinha.

"Cara, de onde diabos você veio?" Ele perguntou.

"De lá," eu disse sem convicção, apontando na direção das árvores.

"Você trabalha para a silvicultura<sup>1</sup>?"

"Não exatamente." Droga, ele era intrometido. E a julgar pela reação a minha presença, ele estava armado, também. Fantástico. Boa coisa a maioria das pessoas que carregam armas não têm, eles geralmente estão equipados com balas de prata, e eu deveria ser ainda mais cauteloso por isso.

Ah, sim, eu sou um lobisomem. Veja o que acontece quando você chega que nem vendedores insistentes sobre onde às pessoas começam suas histórias? Você perde coisas.

De qualquer forma, eu me mantive na parte de trás do carro, imaginando que ele poderia se aproximar, se ele quisesse. Que eu estava muito feliz de estar lá e olhar para ele durante todo o dia. Ele era lindo, e eu não tinha nada melhor a fazer para um tempo.

"Existe um telefone público por aqui em algum lugar?" Ele perguntou finalmente, depois de olhar-me de cima a baixo com tanta intensidade que senti meu pau contrair em resposta.

"Para quê telefone?" Eu ri. "Eu não vi um telefone público em anos. Tenho

---

<sup>1</sup> **Silvicultura** é a [ciência](#) dedicada ao estudo dos métodos naturais e artificiais de regenerar e melhorar os povoamentos [florestais](#) com vistas a satisfazer as necessidades do mercado e, ao mesmo tempo, é aplicação desse estudo para a manutenção, o aproveitamento e o uso racional das florestas.



## *Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

um telefone fixo na minha cabana, se você quiser usá-lo. É cerca de meio milha de qualquer maneira." Eu apontei para as árvores.

"Você vive na floresta? Achei que era um parque estadual."

"É. Mas a minha família era proprietária da cabana muito antes de o parque surgir em torno dele."

"E você tem um telefone?" Ele parecia cético.

"Bem, a cabana foi atualizada desde 1700. Que eu não sou uma pessoa da montanha pelo amor de Deus. Há canalização, eletricidade e tudo o mais. Assim como você tem e outras pessoas da cidade." Revirei olhos. Ele estava quente, mas eu não podia deixar de sentir que pareci ser um pouco idiota. Perfeito.

"Qual é o seu nome?" Ele caminhou na minha direção com a mão.

"Christian Dale," eu disse, apertando a mão dele.

"Eu sou Stone Rhys. Desculpe se eu pareci rude. Eu não estava esperando alguém para sair do mato e vim em meu socorro. Eu deveria ter conhecido este pedaço de merda e assim não faria todo o caminho para a UP."

Ele chutou o pára-choque do carro em seu passado caminho. Parei, esperando que ele fosse a pé ao meu lado. Minhas narinas com o cheiro de óleo de arma. Ele havia tocado a arma recentemente. Provavelmente ele manteve em um coldre no veículo, e quando ele saiu, ele mudou-se para o seu corpo. Eu não estava muito preocupado com a arma. Estava mais preocupado sobre como eu iria convencê-lo a ficar nu quando chegasse a minha cabana.

Nós caminhamos em silêncio por um tempo, ouvindo a crise de galhos sob nossos pés. Era outono, e que o tempo estava se tornando mais frio. Sendo um lobisomem, meu sangue tende a correr quente, por isso eu estava bem, mas quando olhei para Rhys, notei seus ombros estavam curvados e suas mãos estavam mergulhadas em seus bolsos da frente de seu capuz.

"Então," eu disse, pensando que talvez conversar ia tomar sua mente fora da temperatura. "O que você vai parar a SE parar?"



## *Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

A UP é uma curta estrada para a península superior de Michigan. Norte Quase tudo de Grayling era "norte" e qualquer coisa na península foi simplesmente "a UP" nomes de cidade não são tudo o que importante para as pessoas que não vivem realmente em eles.

"É a grande festa de aniversário da minha avó, e eu queria chegar até lá para comemorar com ela."

"Isso é bom", eu disse. "Vocês dois estão perto?"

"Perto o suficiente. Não vou muito a casa dela, mas nós falamos no telefone muito. Ela é uma senhora velha e fresca." Ele sorriu, e eu vi que ele tinha covinhas em ambas as faces.

Eu estava observando-o tão perto que eu tropecei em meus próprios pés. Rhys tentou me pegar, mas ambos caímos fora de equilíbrio e de alguma forma acabei no chão com ele esparramado sobre mim. Senti pinicões e restos de rocha encravados nas minhas costas, mas eu não dei à mínima, acho que eu nunca me senti tão confortável como estava naquele momento.

Eu não pude deixar de notar a dureza crescente pressionado contra mim e Rhys não pareceu se importar com a situação também.

"Minha nossa, como é grande... digo suas mãos", disse ele em voz baixa, as bochechas com covinhas corando lentamente.

"Quer sentir melhor?", eu rosnei, passando minhas mãos até suas coxas.

"Eu só quero que você saiba que eu nunca agi assim com estranhos", disse Rhys, sua voz gaguejando cada palavra.

"Agir como?"

"Assim." Ele me beijou com força, sua língua forçando meus lábios separados antes de eu realmente perceber o que ele estava fazendo. Mas eu peguei rapidamente, passando os braços ao redor de sua cintura, o que confirmou minha suspeita de que ele carregava uma arma.

Eu ignorei o metal na parte de baixo das costas e deslizei as mãos até os



## *Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

ombros, segurando-o firmemente contra mim, como exploramos boca um do outro com os nossos dentes e línguas. Depois de um minuto, ele se afastou, apoiando-se sobre mim.

"Você não disse que você tinha uma cabana por aqui em algum lugar?"

Eu balancei a cabeça, não tendo certeza se poderia falar por um momento. Que eu só tinha sido meia brincando comigo mesmo quando eu pensei que iria ficar nu na cabana. Mas ele estava olhando como talvez a minha sorte fosse melhor do que eu pensava.

Rhys subiu para seus pés, segurando a mão para me ajudar a levantar. Que eu não precisava, mas eu não ia deixar passar qualquer oportunidade de tocá-lo. Beije-o rapidamente nos lábios e mantive sua mão na minha enquanto caminhávamos o resto do caminho pela floresta para a minha cabana.

Agora, eu não sou nenhum hipócrita, mas cada vez que chegávamos mais perto a casa, mais eu comecei a me preocupar coisas estavam se movendo rápido o um pouco. Que eu não tinha sobrevivido nos últimos 29 anos como um lobisomem por não pagar atenção aos sinais de alerta. Uma bandeira vermelha grande estava acenando por trás dos meus olhos.

Eu sabia que ele tinha uma arma. Isso era tudo que eu podia garantir. Já que eu não tinha testemunhado o carro quebrar. Que eu não tinha certeza de que ele estava realmente em seu caminho para a casa de sua avó. Eu não sabia nada sobre ele mesmo. Ele não devia saber nada sobre mim, mas ele parecia instantaneamente quiser seguir-me a minha casa. No meio do mato.

Eu queria acreditar que a arma deu-lhe uma sensação de segurança que ele sentiu que não tinha nada a temer de mim. Mas ele não podia saber que eu não tinha 12 homens em minha casa à espera da emboscada. Pelo que sabia, eu era uma pessoa louca da montanha que atacavam pessoas inocentes que tropeçaram em meu caminho no bosque.

"O que é você, idiota ou algo assim?" Eu perguntei quando eu não podia



## *Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

agüentar mais. Virei para olhar para ele e senti que os meus olhos se estreitaram em raiva.

"Desculpe-me?" Ele soltou a minha mão e olhou para mim. "Que diabos é que está querendo dizer?"

"Você não me conhece, você não sabe nada sobre mim. Que eu poderia ser um assassino ou um estuprador ou... ou um hippie pelo amor de Deus. Porque na terra que você apenas passear no bosque com um homem estranho? A sua avó sabe que você é tão imprudente?"

Uma vez minha boca aberta, eu não conseguia fazê-la se fechar. Seu rosto enrugado em um sorriso, aquelas covinhas apareceu de novo, e ainda eu continuei, repreendendo-o para se locomover pela floresta com estranhos.

"Já acabou?" Ele perguntou quando parei para tomar um fôlego.

"Não", eu disse, me preparando para começar de novo, mas ele me agarrou e me empurrou com força contra uma árvore. Normalmente, um ser humano não teria sido capaz de fazer isso, mas ele me pegou de surpresa. Seus lábios batendo contra a minha impediu qualquer coisa que eu poderia ter dito a ele.

Cheguei ao redor de seu pescoço e puxei o capuz para baixo para correr meus dedos por seu cabelo macio. Ele agarrou minha cintura como se me quisesse preso ainda contra a árvore. Felizmente para ele, eu não estava me sentindo uma necessidade imediata de se mover.

Ele quebrou o beijo e riu. Não era a reação que eu esperava mesmo que ele estivesse sorrindo para mim desde cedo.

"Christian, eu sou um menino grande. Sei me cuidar." Ele se afastou de mim, e eu tive que lutar para não lamentar a perda do calor de seu corpo contra o meu peito. "Eu tenho certeza que você notou que eu ando armado desde quando... tropeçou mais cedo. Eu sou um grande caçador profissional, então eu sou muito habilidoso com uma arma. Você não poderia me tocar antes que eu tivesse pelo menos dado dois tiros no seu peito. Então, para responder sua pergunta anterior,



## *Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

não, eu não sou idiota. E sim, minha avó sabe o quanto eu posso ser irresponsável. Ela diz que sempre preocupei muito ela.”

Um grande caçador. Perfeito. Meus pensamentos voltaram para o que ele estava fazendo no lado do meu caminho. Por que ele queria voltar para o meu lugar tão rapidamente? Será que ele sabia o que eu era? Se ele tivesse encenado o carro quebrar para baixo para chamar-me para fora da floresta? Talvez ele tivesse balas de prata na arma. Talvez ele estivesse na floresta em uma caçada.

"Você não está se movendo", ele disse depois de um minuto. "Você quer que eu volte para o carro? Eu tenho certeza que alguém vai me socorrer ao longo do tempo. Você não tem que me deixar em sua casa se você está tendo segundos pensamentos. Está tudo bem... realmente.”

Se eu fosse um homem inteligente, eu o teria enviado de volta para seu carro. Só eu não pensei que meu pau iria latejar mais vezes do que a minha cabeça, eu teria andado de volta e deixá-lo onde eu o encontrei. Se ele não tivesse mantido a piscar aquelas covinhas adorável para mim, eu poderia ter feito isso. Mas eu não fiz. Eu não podia. Que eu tinha que ter ele. Mesmo que fosse uma armadilha e ele planejava matar-me, se eu comecei a transar com ele primeiro, eu poderia ter sido bem com isso.

"Vamos," eu rosnei. "Estamos quase lá".

Eu não tomei a mão de novo, apenas se virou e começou a subir a trilha. Foi um caminho bem-vestido e não era realmente difícil de encontrar. Tentei me convencer de que, se ele sabia o que eu era,

Sabia onde eu morava, ele poderia ter encontrado a cabana a qualquer momento. Que eu não escondi na mata. Eu só passei a viver lá.

"Uau", ele sussurrou atrás de mim quando viramos uma curva e a cabana entrou em vista.

"Eu disse que ela foi atualizada desde a idade média." Eu não me virei para ver seu rosto. Não notei seu espanto. A sua voz com apenas uma pequena palavra



## *Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

que me fez sorrir.

Meu pai e eu tínhamos trabalhado duro para chegar à cabine para sua condição atual. Para ser honesto, tinha sido praticamente um pedaço podre de pranchas de madeira quando tinha começado. Ninguém tinha vivido nele

Por séculos, mesmo que o ocre da casa houvesse sido desbotado, ela vinha sendo nossa o tempo todo. Nós pedimos aos tribunais que íamos reconstruir a cabana na floresta, e eles concordaram. Legalmente, eles não poderiam ter nos parado de qualquer maneira, mas é sempre bom perguntar antes de construir uma casa de 2.300 metros quadrados no meio de um parque estadual.

"Você construiu isso?" Rhys perguntou andando em torno de mim para obter um olhar mais atento a casa.

"Sim, meu pai e eu a fizemos. Levamos cerca de dois anos para fazê-lo, mas eu a adoro. Não são muitas as pessoas que chegam a viver assim, mas eu tento. Difícil não é um dado adquirido".

"Christian, isso é incrível. Você se importaria de me dar um passeio?"

"Não em tudo. Vá dentro"

Segui-o para dentro da casa e começou com a cozinha. Caminhamos pela sala de estar, sala de jogos e biblioteca antes de seguir para o segundo andar.

"Onde está o seu quarto?" Rhys perguntou. Sua voz era casual, mas quando me virei para olhar para ele, seus olhos estavam cheios de calor.

Estendi a mão para ele, envolvendo meu braço em volta de sua cintura e puxando-o com força contra mim. Eu o beijei forte e rápido, a minha língua forçando os lábios separados enquanto eu o segurava firme com uma mão. Atrapalhou a outra mão para a maçaneta da porta do meu quarto. Eu o deixei ir para que eu pudesse abrir a porta e evitar que não caísse no chão.

Rhys pegou minha mão e me puxou para o meu quarto. Ele foi direto para a cama e sentou-se, descompactando o capuz, puxando-o e jogando-o ao chão. Suas mãos se mudaram de volta para o meu corpo e ele deslizou-as em meu tórax e



## *Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

minhas costelas e depois se levantou para puxar minha camisa sobre a cabeça.

Eu me senti um pouco perdido e foi mais do que feliz em deixá-lo tomar conta por um minuto enquanto meu cérebro processava. A única coisa que conseguia sentir era o meu membro que estava duro como uma rocha e dolorido de ser tocado. Rhys, que tinha acabado de remover sua própria camisa, colocou sua arma sobre a mesa de cabeceira e me observava atentamente.

Finalmente, empurrei-o para trás sobre o colchão, subindo em cima dele e lutando contra o desejo de castigá-lo novamente. Não havia nenhuma maneira que ele pudesse chegar a sua arma antes de mim. O estúpido iria se matar um dia. Tudo o que eu poderia pensar foi graças a Deus que não seria hoje.

Os olhos de Rhys estavam arregalados e sua respiração era superficial e quente contra o meu rosto, quando ele exalou.

"Mmm", eu murmurei enquanto eu beijei mais de sua clavícula. Passei a língua até a garganta e suguei o lóbulo da orelha.

"Porra, Christian. Eu quero você. Agora."

"Agora?", eu perguntei suavemente contra seu ouvido. "Mas você acabou de chegar."

"Eu não acho que eu nunca quis ninguém tanto quanto eu quero que você, por favor."

Suas palavras fizeram meu membro pulsar intensamente e eu pude sentir o pré-goço já difundido na frente da minha boxer. Queria ele, também.

Enfiei minha mão em suas calças, puxando o botão de abrir em seu jeans antes de deslizar o zíper. Ele arqueou seus quadris, mas não havia nenhuma maneira que eu estava indo para obter suas calças enquanto eu estava em cima dele. Rolei sobre o colchão e lutei para não rir da rapidez com que ele conseguiu despir. Olhei para ele, e qualquer humor que pode ter sentido se foi.

Ele era bonito. Sei que esta não é uma palavra que a maioria dos homens gostaria de ser chamado, mas ele era. Além de lindo, passado perfeito, ele era



## *Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

absolutamente lindo. Tirei logo todas as minhas próprias roupas e cheguei à cabeceira de um preservativo e uma garrafa de lubrificante.

"Como você quer fazer isso?" Eu perguntei minha voz mais suave do que eu esperava que fosse.

"Eu quero você dentro de mim", disse ele antes de rebolar sobre meu tórax.

Fiquei olhando para a bunda perfeitamente redonda em descrença. Que eu nunca teria acreditado quando acordei de manhã que eu iria encontrar o homem mais lindo que eu já vi oferecendo a bunda para mim na minha própria cama à tarde.

Eu rasguei o pacote de folha com os meus dentes e deslizei para baixo do meu pau dolorido. Eu esperava que ele fosse ficar o tempo suficiente para eu explorar completamente seu corpo, mas o homem queria que eu dentro dele, e eu sempre visava em agradar.



## *Capítulo Dois*

Rhys pulou um pouco quando o lubrificante frio atingiu sua pele. Cuidadosamente equilibrado de joelhos atrás dele, corri dois dedos para cima e para baixo de sua bunda algumas vezes antes de lentamente empurrando-os para dentro de sua entrada apertada. Ele gemeu no colchão, e eu não conseguir conter e comecei a gemer em resposta.

Seus músculos se apertaram em torno de meus dedos por um minuto até que ele relaxou contra a invasão, e foi uma luta para não entrar com o pensamento de senti-lo em volta do meu membro. Trabalhei meus dígitos dentro e fora dele algumas vezes até que ele parecia ajustado para ser penetrado por mim.

Eu derramei mais lubrificante na minha mão e usei-a para revestir o preservativo antes de posicionar a cabeça do meu pênis contra sua entrada piscante.

"Tem certeza de que quer fazer isto?" Eu perguntei a ele.

"Sim, eu estou louco por isso", disse Rhys rapidamente.

Enfiei a cabeça do meu pau dentro dele, empurrando lentamente, com medo de machucá-lo, movendo rápido demais cedo demais. Centímetro a centímetro, vi-me desaparecer dentro dele, o calor de dentro de seu corpo quase escaldante contra meu membro sensível. Quando eu estava completamente dentro dele, eu parei, apreciando a sensação de seus músculos apertando e relaxando contra mim.

"Move", Gemeu baixinho.

"Ahh!" eu rosnei.

Eu o ajudei a subir de joelhos, sem puxar para fora dele. Equilibrar no colchão teria sido muito difícil na posição que tinha sido dentro. Ele baixou os ombros de volta para a cama, deixando suas nádegas à mostra para que eu pudesse mover mais facilmente.



## *Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

Eu comecei devagar, retirando até apenas a cabeça do meu pau que estava nele, em seguida, empurrando para trás dentro dele antes de repetir a ação, iniciando um frenético vai e vem. Ele soltou um suspiro, e senti seu corpo relaxar um pouco mais para mim. Eu sabia que ele estava pronto para o que eu realmente queria fazer com ele.

Ele gemeu alto a primeira vez que acertei algum ponto sensível dentro dele, mas não de dor. Esse som que escapara de seus lábios me fez esquecer de ter cuidado, esquecer que eu era muito mais forte do que ele. Esqueci tudo, exceto o quão incrível era senti-lo em volta do meu pau.

O som de meus quadris batendo contra a sua bunda redonda a cada estocada era bastante excitante. Quando eu finalmente lembrei que eu deveria ter mais cuidado com ele, comecei a suavizar os movimentos, mas ele rebolou em meu membro, incentivando-me a manter o ritmo.

Segurei seus quadris em minhas mãos e continuei os movimentos, entrando e saindo dentro dele rapidamente, gemendo a cada estocada. Eu sabia que estava perdendo meu ritmo, e Rhys deve ter sentido isso também, porque ele apertou os músculos de sua bunda em torno de mim e eu me vi gritando pela contração, soltando os quadris e debruçando sobre ele.

Meu coração batia forte contra suas costas, e foi uma luta para recuperar o fôlego por um minuto. Finalmente, deslizei para fora dele e rolei as costas para o lado dele. Tirei a camisinha e joguei-a na lixeira enquanto Rhys caiu para o colchão e olhou para mim com um sorriso no rosto.

"Você é incrível", eu disse minha voz tensa com o meu esforço para respirar.

"Não, você que é incrível. Nunca fiz um sexo tão bom com alguém antes capaz de gozar tão rapidamente."

Eu estava chateado comigo mesmo por estar tão envolvido no meu próprio prazer que eu não tinha prestado atenção para Rhys em no máximo duas vezes. Menos que ele tinha o mais silencioso orgasmo do mundo, parecia algo que eu



## *Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

deveria ter notado.

"Desculpe-me se eu era muito difícil", disse.

"Mmm, você não estava. Você foi perfeito." Ele apoiou o queixo na mão e continuou a sorrir para mim.

"O que?" Eu perguntei, começando a sentir um pouco de autoconsciente.

"Desculpe", disse ele. Um rubor subiu seu pescoço e eu não lutei para alcançar e acariciar seu rosto. O movimento parecia muito... Familiar, eu acho, para a situação. "Eu nunca pensei que meu dia iria acabar assim".

"Sim, eu também", eu respondi com uma risada. "Mas eu estou realmente feliz que fez."

"Eu também. Ei, aqui na cabina tem um chuveiro que eu poderia usar?"

"É claro. Água encanada e tudo. Nada mal para colina folk, hein?" Eu rolei para fora da cama e observei-o fazer o mesmo. Nós caminhamos até a porta, e eu acabei atrás dele no corredor e não podia deixar de notar as formas como seu corpo se movia.

Ser um lobisomem, meus músculos trabalhados de forma diferente dos humanos. Quando eu ando, às vezes aparece como um suporte por causa da forma como os ligamentos e ossos tornam com os meus movimentos. Não pude deixar de notar que Rhys tinha um pouco disso também. Seus músculos se mudaram de forma mais fluida do que a maioria dos seres humanos que eu só poderia supor que ele tinha aprendido a se mover dessa forma quando a caça, imitando animais em estado selvagem.

"Então, onde é exatamente o banheiro que você falou?" Ele perguntou.

"No fim do corredor," eu respondi um pouco distraído com o balanço de seus quadris e a forma como a sua nudez estava me deixando duro novamente.

"Você se importaria se eu compartilhar o chuveiro com você?"

"Não, se você prometer que não vai monopolizar o chuveiro", disse ele, abrindo a porta do banheiro. Ele entrou na sala e parou, olhando ao redor. Não



## *Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

podia ver seu rosto, mas eu poderia imaginar a expressão.

De todos os quartos que tínhamos construído, eu tinha sido mais exigente sobre o banheiro. Tive especiais solicitados dois sentidos de vidro, para que do banheiro pudesse ter uma visão para a floresta, mas do lado de fora, os painéis pareciam pretos. Tinha três torneiras móveis de modo que não importa onde você estava na banheira enorme, você teria grande pressão da água.

Meu pai tinha zombado de mim por querer tal banheiro extravagante, mas nas raras ocasiões em que eu trouxe gente de casa, valeu a pena, para levá-los até lá. Já para não falar, sentindo-se como se você fosse tomar banho no meio de uma floresta é muito legal.

"Christian, isso é incrível." Rhys se virou para mim.

"Obrigado. Adoro como ele saiu." Eu o puxei contra mim e o beijei novamente. "Agora, eu acredito que você disse algo sobre o desejo de tomar um banho."

Seu pênis estava duro novamente e pressionando em minha coxa. Peguei a mão dele e levei-o para a banheira, prometendo a mim mesmo que desta vez eu não sentiria falta dele vindo para mim. Liguei o chuveiro, a água quente rapidamente encheu o quarto com vapor.

Uma vez estávamos no chuveiro, o prendi contra a parede e o beijei novamente. Suas mãos deslizavam em torno de meu pescoço, e ele me puxou mais contra seu corpo, seus dedos correndo por meu cabelo agora molhado.

Quebrei o beijo e deslizei minha língua em uma linha de água fora de seu pescoço enquanto roçava minha ereção contra seu quadril. Eu não podia acreditar o quanto ele poderia me fazer querer ele. Que eu nunca tinha sido atraído tão rápido por ninguém antes, mas quanto mais tempo passei pelado com ele, mais eu percebi como direito a situação sentida. Enquanto eu o acariciava, ele passava sabão em suas mãos e começou a esfregar a espuma sobre o meu peito liso.

Eu caí de joelhos, movendo minhas mãos ensaboadas sobre seus quadris e



## *Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

para baixo de suas coxas, em seguida de volta até seu pênis. Segurei seu membro em ambas as mãos, deslizando as mãos por toda a extensão com facilidade para cima e para baixo em seguida, deixando-lhe a água enxaguá-lo.

Seu pênis estava quente e inchado, e eu tive que prová-lo. Olhei para cima para vê-lo olhando para mim com os olhos arregalados e mordendo o lábio inferior. Tanto quanto eu queria chupar o seu lábio em minha boca, porém, havia outras coisas a ser sugado naquele momento.

Ele soltou um suspiro quando o levei na minha boca, e suas mãos se mudaram de volta para o meu cabelo. Ele agarrou um punhado de fios em seu punho enquanto eu deslizei para cima e para baixo de seu eixo com a minha língua. Provei comprimir seu membro com a minha língua e me perguntei quantas vezes eu poderia fazê-lo vir para mim antes de sair.

Eu encontrei o sabonete no chão da banheira e consegui desajeitadamente passar a espuma em minha mão esquerda, enquanto a minha direita bombeada em seu eixo. Usando a espuma como lubrificante, eu deslizei dois dedos dentro de sua bunda enquanto eu chupava a ponta do seu pênis e continuei empurrando-o para dentro.

Rhys gemeu e apertou seu aperto no meu cabelo. Continuei focando minha boca em seu pênis. Quando me pressionado contra esse ponto doce dentro dele, ele gritou, enchendo minha boca com seu esperma e jogando a cabeça para trás tão rápido que eu ouvi o barulho dela contra a parede do chuveiro.

Eu o deixei livre ir e ficou a certeza de que ele estava bem. Ele me beijou, lambendo uma gota de sua própria semente do meu lábio. Sorri e passei a mão sobre a parte traseira de sua cabeça para ter certeza de que não havia colisões.

"Eu estou bem", disse ele com uma risada trêmula.

"Bem, eu estou aliviado de repente eu não uso azulejo nas paredes aqui. Você poderia ter dado a si mesmo uma concussão."

"Teria valido a pena."



## *Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

Eu desliguei o chuveiro, e subimos juntos. Peguei um par de toalhas e o sequei rapidamente, antes de voltar para o quarto para se vestir.

Rhys olhou para o relógio sobre o criado-mudo e gemeu.

"O que foi?"

"É muito tarde. Que eu não acho que eu vou pegar um caminhão de reboque aqui esta noite."

"Você quer ficar?"

Ele se virou e olhou para mim.

"Você não se importaria?"

"Claro que não", eu disse com uma risada. "Quero dizer, você não tem que dormir aqui, se você não quiser. Tenho um quarto que você poderia usar. Se você quiser."

"Certo", ele disse. "Bem, obrigado. Eu aprecio isso. Você se importa se eu ligar para a minha avó? Eu não quero que ela se preocupe."

"Nem um pouco. Há um andar de baixo que tem um telefone."

Eu o levei até a biblioteca e entreguei-lhe o telefone sem fio. "Você está com fome?"

"É, na verdade, morrendo de fome."

"Eu também. Vou pegar um pouco de comida, enquanto você faz a sua chamada. Vou estar na cozinha quando você já tiver feito."

Fechei a porta no meu caminho e fui para a cozinha. Que eu não estava acostumado a ter companhia para o jantar e não estava inteiramente certo do que Rhys iria comer era a mais plena verdade. Depois de cavar a geladeira, eu só podia esperar que Rhys não fosse um vegetariano. Quer dizer, eu sabia que ele caçava grandes animais, mas isso não significava que ele os comia.

Quando ele entrou na cozinha quinze minutos depois, eu tinha um enorme prato de queijo, bolachas e um conjunto de salsicha em cima da mesa. Tirei umas cervejas na geladeira e entreguei-lhe um.



## *Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

"Tudo pronto?", eu perguntei.

"Sim, eu disse a ela que meu carro quebrou, e eu estava dormindo com um completo estranho que está preocupado que o meu comportamento irresponsável. Ela disse que ama você e perguntou se você gostaria de vir comigo para visitá-la amanhã."

Eu ri, mas parei rapidamente quando percebi que ele estava falando sério.

"Ela quer que eu vá com você? Sem ofensa, mas o que se passa com a sua família?" Ele riu, e eu estava feliz por não o tivesse ofendido. Nem todo mundo tem o meu humor.

Nós nos sentamos em frente ao outro e devoramos a comida e bebemos várias cervejas a mais, enquanto nós conversávamos. Rhys me disse sobre crescer na UP e como ele se tornou um caçador. Ele não era tão horrível como tinha soado para mim em primeiro lugar. Ele trabalhou em contrato para reservas na África, e várias vezes por ano, ele iria viajar para lá e caçar animais que foram feridos ou doentes para impedir que a infecção se espalhasse através dos rebanhos. Assim, pelo menos ele não estava traficando elefantes para marfim ou nada do tipo. Foi realmente o tipo de trabalho nobre.

Quando ele não estava erradicado da doença a partir dos confins da África, ele tinha uma licença federal permitindo-lhe fazer o mesmo tipo de coisa em florestas nacionais. Derrubar animais feridos ou doentes para proteger o resto da população. Ele era como um Davy Crockett ou algo assim.

Toda vez que ele tentou me fazer perguntas, eu ia virar a conversa de volta para ele. Gostava de ouvi-lo falar. Ele me contou sobre sua avó e como, aos 85 anos de idade, ela ainda trabalhava meio período em uma biblioteca e ofereceu-se para várias instituições de caridade diferentes.

Eu poderia dizer que ele adorava sua avó, e quando ele explicou que era o único membro da sua família que o apoiou quando ele saiu, eu entendi o por que.

"Ela parece uma senhora incrível", eu disse.



## *Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

"Ela é. E eu não posso esperar para você conhecê-la. Se você vai vir comigo, eu quero dizer."

"Você realmente quer que eu vá? Quero dizer, não me entenda mal. Eu gostei de você, muito. Mas não é um pouco cedo para se conhecer sua família?"

Rhys cobriu minha mão com a sua e sorriu. Era o tipo de sorriso de uma criança em um capacete. Não muito lisonjeiro.

"Christian, eu realmente aprecio isso se você vir conhecer a minha avó. Ele Significaria muito para ela, também. Ela adora conhecer pessoas novas, e acho que ela poderia dizer, mesmo por telefone, que eu sou louco por você." Ele corou, e desta vez eu corri meus dedos sobre sua bochecha.

"Você é?"

"Eu sei que é provavelmente ridículo, mas sim. Que eu realmente gosto de você, e eu gostaria de passar mais tempo com você. Por favor, venha comigo?"

Eu não podia acreditar que eu estava realmente pensando. O problema foi que eu realmente gostava dele, também. Eu sabia que, eventualmente, eu teria que dizer a ele sobre a coisa de lobisomem..., mas parecia ser um bom momento para trazer esse tipo de coisa.

Seria um par de semanas antes da próxima lua cheia, então eu sabia que não teria que se preocupar com mudanças na frente dele. Eu não poderia imaginar que iria gastar mais do que alguns dias na casa de sua avó, de modo apesar do meu melhor julgamento, eu concordei.

"Tudo bem", eu disse. "Vamos chamar um reboque na parte da manhã para transportar o seu calhambeque a uma loja, e nós vamos levar o meu carro para a casa de sua avó."

"Eu tenho que ficar no quarto de hóspedes esta noite?" Ele perguntou com um sorriso.

"Querido, você pode dormir onde quer que você queira."

"Quem disse alguma coisa sobre dormir?"



## *Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

Eu levantei uma sobrancelha torta para ele e ri quando ele balançou a sua própria para mim. Então o puxei para seus pés também e liderei o caminho de volta para cima. Que eu não tinha certeza do que eu estava me metendo, mas eu imaginei que seria um inferno de um passeio.



## *Capítulo Três*

Nós dormimos no mesmo instante em que caímos na cama. Pelo menos para mim, fora um dia estranho e desgastante, e escalar sob as cobertas não induziu quaisquer sentimentos íntimos. Entretanto, acordar com o braço de Rhys arremessado sobre meu peito, seu corpo tão quente e firme ao lado do meu, fez um pouco para acordar a minha libido.

"Que horas são?" Ele murmurou, sem se preocupar em abrir os olhos.

"Seis", eu disse antes de colocar um beijo no topo de sua cabeça. "Você quer continuar dormindo?"

"Mmm." Ele se aconchegou mais contra mim, e eu senti uma pontada em baixo, no meu estômago que tinha nada a ver com sexo, mas tudo a ver com Rhys.

Recusei-me a acreditar que eu poderia amá-lo, não depois de menos de 24 horas. Que eu não tinha certeza se eu já tinha sido realmente amado antes, mas eu tinha certeza de que era preciso mais do que um par de sessões incríveis de sexo, algumas bolachas e um convite para a casa da avó. Nós realmente não sabíamos nada sobre o outro. E eu estava retendo algo muito grande dele. Isso não seria justo para nenhum de nós se eu me apaixonasse por ele, era tudo apenas um pouco de diversão. Não é?

Eu estava dividido entre tomar um banho em seguida, chamar o reboque para Rhys ou ficar na cama segurando-o até que ele me obrigasse a me mover. No final, eu decidi escolher a opção responsável, e com um pequeno suspiro, eu cuidadosamente deslizei para fora da cama sem acordar Rhys.

Eu marchei para o banheiro e fiquei nua na frente das janelas, tomando um bom banho e vendo o sol nascer sobre as árvores. Fiquei imaginando se Rhys seria feliz na cabana comigo, mas balancei a cabeça como se fosse um mau pensamento,



## *Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

apagando-o de minha mente. Liguei o chuveiro e deixei a água quente cair sobre meus ombros. Mesmo através do vapor, eu cheirava Rhys quando ele entrou pela porta do banheiro. Abri os olhos e observei-o subir para o chuveiro comigo, um pacote de folha pequena em sua mão e um sorriso em sua face.

"Eu pensei que você queria dormir", eu disse, puxando-o em meus braços.

"A cama ficou fria sem você." Ele me beijou, sua língua empurrando os meus lábios e se defrontar com a minha.

Seu pênis estava duro e pressionando contra a minha coxa, o que fez o meu começar a inchar em resposta. Que eu não podia acreditar o quão rapidamente ele me afetou. Que eu o queria no momento em que eu o tinha visto na estrada, e eu não me via não querendo que ele a qualquer momento no futuro. Ele parecia tão diferente de qualquer um que eu já conheci. Nós apenas... Lindos. Perguntei-me se ele se sentia do mesmo modo, também.

Mais uma vez, eu tinha o desejo de lhe dizer o que eu era, mas no momento em que o percebi de joelhos, passando a língua no meu pau, todo o pensamento racional saiu da minha cabeça. Tudo que eu podia focar era a sensação de sua quente respiração contra meu membro dolorido e o quanto eu precisava estar dentro dele novamente.

"Você vai me fazer gozar", eu rosnei, olhando para ele.

"Muitas, muitas vezes eu espero", disse ele com um sorriso antes de tomar meu pau inteiro em sua boca. Sua garganta convulsionou em torno do meu membro, e eu tive que colocar a mão na parede para me manter em pé.

Eu queria gozar, queria liberar a o meu semêm em sua boca, mas algo no fundo da minha mente me disse que seria uma má idéia. Lutei com ele por um momento e percebi que não tinha certeza se a ingestão de meus fluídos poderia infectá-lo com a licantropia<sup>2</sup>. Abaixei-me e agarrei seus braços, forçando-o a ficar

---

<sup>2</sup> No [folclore](#), **licantropia** é a capacidade ou maldição caída sobre um homem que se transforma em um [lobo](#). Em [psiquiatria](#), é um distúrbio onde o indivíduo pensa ser ou ter sido transformado em qualquer animal. O termo provém do [grego](#) *lykánthropos* (λυκάνθρωπος): λύκος, *lýkos* ("lobo") + άνθρωπος, *ánthrōpos* ("homem").



## *Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

de pé.

Ele se levantou, seu sorriso e covinhas de volta no lugar. Beije-o, caminhando-o para trás até que ele bateu na parede. Não tinha percebido que ele ainda estava segurando o preservativo até que ele se afastou de mim para rasgar e abrir o pacote. Ele deslizou sobre meu pau e olhou em volta do chuveiro, como se de repente perdeu a forma como iríamos realizar sexo lá.

Pedi-lhe para se virar e assim ele fez, apoiando-se na parede com as mãos pressionadas sobre a superfície lisa e a cintura ligeiramente empinada. Olhei em volta e, silenciosamente, felicitei-me por manter uma garrafa de lubrificante no chuveiro, mesmo que eu só tinha usado sozinho antes. Fiquei feliz por tê-la lá.

Uma grande coisa sobre manter lubrificante na banheira era que aquece no vapor da água quente. Rhys gemeu quando o líquido atingiu abaixo de suas costas e eu comecei a trabalhar com isso para baixo, massageando suas nádegas. Enfiei dois dedos dentro dele, movimentando-os circularmente.

Quando tirei meus dedos, Rhys virou e me beijou, suas mãos em ambos os lados do meu rosto me segurando ainda, como se eu gostaria de ter de se mover. Eu deslizei meus braços ao redor de sua cintura, dobrando um pouco o joelho para ficar sob sua bunda e ergue-lo, pressionando suas costas contra a parede novamente.

Ele fez um pequeno ruído na minha boca que poderia ter sido surpresa ou medo, mas depois eu estava dentro dele e ele tinha seus tornozelos bloqueados na minha cintura, com as mãos entrelaçadas atrás do meu pescoço, a cabeça jogada para trás e logo ele estava gritando meu nome.

Ele veio rapidamente, sua semente atirando-se no meu peito, mais quente e mais grosso do que a água em cascata sobre a nossa pele. A sensação de que me fez vir depois. Puxei-o apertado contra mim, segurando-o perto, enquanto meu pau deslizava em sua bunda.

"Bom dia", Rhys sussurrou em meu ouvido, e eu ri.



## *Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

Eu levantei-o, puxando-o para fora de meu pau antes de definir-lo de volta em seus pés. Tirei a camisinha e joguei-a no lixo ao lado do chuveiro, em seguida, virei-me para beijá-lo novamente. Ele ensaboava as mãos com sabão e movê-las sobre tudo da minha pele, enquanto nossas bocas estavam pressionadas juntas.

Ele quebrou o beijo e cutucou meu ombro para virar. Deixei o spray de água sobre o meu peito enquanto Rhys ensaboou minhas costas. Suas mãos deslocadas para massagear minha bunda por um minuto antes de seus braços em volta da minha cintura e me abraçar apertado.

"Você é realmente forte", ele disse suavemente.

"Eu acho", eu disse com um encolher de ombros. Minha cabeça gritava para lhe contar a verdade, mas meu coração estava apavorado. Ele iria correr para fora da porta e eu nunca iria vê-lo novamente. Foi uma luta que eu nunca tive de lidar antes, e, honestamente, meu primeiro instinto foi correr. Rhys Para colocar de volta no seu capuz vermelho pequeno e montá-lo para a direita fora da minha garganta das madeiras.

"Ei, o que há?" Ele me virou de frente para ele. "Você ficou muito tenso. Está tudo bem?"

"Sim", eu disse. "Tudo está bem. Desculpe apenas me perdi em pensamentos por um minuto."

Eu desliguei a água e sai do chuveiro. Peguei toalhas da prateleira e entreguei uma a Rhys. Nós secamos sem falar e caminhamos de volta para o quarto em silêncio, também. Quando eu comecei a me vestir, sem sequer olhar para ele, ele aparentemente notou.

"Há algo de errado?"

Eu soltei um suspiro e caminhei até ele. Beijei a testa e olhei em seus olhos, mentindo novamente.

"Não", eu disse. "Nem um pouco."

"Mentira. Algo está acontecendo com você, e é obviamente, diretamente



## *Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

relacionado a mim."

"Tudo bem", eu disse, sentando na cama e olhando para o chão. Abri a boca para dizer-lhe que eu sou um lobisomem e, em vez deu-lhe meias verdades suficientes para me manter longe de problemas. "Eu estou realmente preocupado sobre o encontro de sua família. Quero dizer, nós nos conhecemos, e sim, eu realmente gosto de você, mas estou com medo de que as coisas estão se movendo muito rápido. Eu não o conheço bem o suficiente para sentir a maneira que eu acho que eu sinto por você. É assustador. Para um monte de razões. Uma, eu não tenho idéia se você se sente da mesma forma. Dois, eu não sei se o que eu estou sentindo é realmente o que eu sinto ou apenas... Eu não sei, hormônios ou algo assim. E três..."

Eu não cheguei à terceira parte, porque ele atirou-se a mim, abordou-me ao colchão e enfiou a língua na minha boca. Meus braços instintivamente fecharam ao redor dele, segurando seu corpo, quente e úmido contra mim enquanto eu o beijei de volta, assim como difícil, assim como com fervor.

Depois de um minuto, ele levantou-se sobre as mãos e olhou para mim, seu cabelo loiro pendurado em seus olhos um pouco e puxando um pequeno sorriso no canto dos lábios.

"Eu gosto de você Christian. Que eu gosto muito de você. E você sabe o que? Estou um pouco assustado, também. Mas eu sei que eu gosto de passar o tempo com você, e eu sei que eu quero que você conheça minha avó. Todo o resto podemos descobrir mais tarde. Certo?"

Eu balancei a cabeça. Ele estava certo. Podíamos descobrir isso quando voltássemos. Depois passei mais algum tempo com ele, eu sinceramente sentia que ele e eu talvez tivéssemos qualquer tipo de futuro após a nossa viagem para o norte, então gostaria de dizer-lhe. Felizmente, ele entenderia por que e eu esperaria para confessar.

Ele saiu da cama e olhou ao redor da sala. "Droga, deixei minha mochila no



## *Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

carro."

"Bem, você pode pegar algumas das minhas roupas, se quiser. Estamos muito perto do mesmo tamanho. Minhas camisas pode ser um pouco grande, mas não o suficiente para que ninguém possa notar. Podemos obter o seu material que está no carro antes do reboque, o que me lembra... devemos ligar e obter cuidados de que, para que possamos pegar a estrada."

"Isso soa muito bem", disse Rhys, sorrindo. "Obrigado por toda sua ajuda. Você é incrível."

"Você foi incrível também," eu disse com uma piscadela. "Tudo bem, eu vou no andar de baixo para chamar o reboque. Se eu não fizer isso agora, nós nunca vamos sair daqui."

Rhys avançou para mim e chupou minha orelha rapidamente. "E por que isso?" Mudei-me para trás e ri.

"Eu vou no andar de baixo. Se vista".

Ele soltou um suspiro dramático e entrou no meu armário para encontrar algo para vestir. Pensei em segui-lo lá e "ajudar", mas decidi apenas fazer o que eu deveria e fui fazer a ligação.



"Então, onde diabos você estaciona o seu carro?" Rhys perguntou enquanto eu conduzi-o de volta pela floresta. Tínhamos chegado à mochila de seu carro, assim como o caminhão de reboque estava chegando lá. Eu tinha dado a eles o meu cartão de crédito para transportar o carro, e Rhys não parecia muito interessado para onde seu veículo estava sendo levado. Eu não podia culpá-lo por



## *Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

isso. Também não gostaria de ter o carro rebocado.

"Eu tenho uma barraca de garagem durante a estação dos caçadores locais. Eles me deixaram estacionar lá fora, enquanto eu ficar fora de seu caminho."

Optei por não admitir que fosse realmente necessário ficar fora de seu caminho. Eles sabiam que eu era um lobisomem, e a maioria deles estavam se cagando de medo de mim, o que era muito bom. Para a maior parte, os guardas e eu simplesmente esqueceríamos que cada um existia, o que também funcionava muito bem.

Nós chegamos ao topo de uma colina, e eu apontei para o outro lado para o composto pequeno dos caçadores locais trabalhavam a partir. À esquerda era a minha garagem. Eu segurei sua mão, como nós fizemos nosso caminho lentamente à encosta, tentando não perder o passo e ir caindo como Jack e Jill. Ele fez muito bem na mata para alguém acostumado a trabalhar nas planícies da África, e eu disse isso a ele.

"Eu não nasci na África", ele riu. "Eu cresci na UP casa da vovó é muito parecido com a sua. Quer dizer, não tão grande, mas é bem no meio do nada com nada ao redor para quilômetros. Estou bem ciente de como me comportar na floresta."

"Bom saber", eu disse, puxando minha mão da sua e aumentando o meu ritmo morro abaixo. Ele manteve-se rindo, enquanto tentava seguir os meus movimentos em torno das pedras e galhos quebrados que cobriam a trilha raramente usada.

Olhei em volta e fiquei aliviado ao ver que nenhum dos guardas estava por perto. Rhys pegou minha mão de novo e deixe-me levá-lo para a garagem onde eu guardava o meu carro.

Havia um monte de coisas que eu tinha deixado para trás quando eu tinha decidido ir morar na cabana; o barulho da cidade, o caos, a poluição, praticamente toda a aparência de uma vida social. Mas a única coisa que me recusei a desistir era



## *Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

o meu carro. Eu tinha comprado em um ferro-velho quando eu tinha dezesseis anos de idade e passei os últimos cinco anos seguintes restaurando-o desde então. Cada centavo que eu tinha ganhado quando adolescente havia sido depositado no carro e em nenhuma vez me arrependi de ter feito.

Abri o cadeado na garagem e rolei a porta para cima em suas dobradiças, então me afastei para poder ver a reação de Rhys. Teria sido melhor se ele não tivesse um, assim, talvez, poderia ter se interessado menos – ou foi o que aparentou ser. Na verdade, esperava apenas que ele invadisse a garagem e entrasse no carro sem nenhum pensamento considerando o carro que ele dirigia.

"É um Plymouth Roadrunner 1970<sup>3</sup>?" Ele perguntou em uma voz surpresa, então eu me apaixonei por ele – ainda mais.

Não foi apenas uma coisa no carro, porém, foi bom ouvir a admiração em sua voz. Era como se tudo o que aconteceu desde que eu tinha encontrado ele no lado da estrada estivesse fazendo mais sentido, como se combinássemos. Tudo deveria ter acontecido por uma razão, e nós deveríamos estar juntos. Eu sabia.

Puxei-o em meus braços, beijando seus lábios suavemente.

"O que foi isso?"

"Nada!", eu disse com um encolher de ombros, soltando-o. "E sim, é um Roadrunner 70. Eu o restauro por mim mesmo, e é o meu orgulho e alegria".

Ele entrou na garagem e passou a mão no capô do carro do jeito que eu sabia que ele tinha me tocado na noite anterior.

"Eu posso ver o porquê." Suave, delicada e amorosamente a sua voz soou "Existem outras surpresas que você quer me alertar sobre?"

Meu coração parou rapidamente, e eu poderia até mesmo ter me encolhido visivelmente. Ele tinha me dado à oportunidade perfeita, mais uma vez, e eu não



3



*Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

podia fazer isso. Parecia cedo demais. Então, só pisquei para ele.

"Se eu te dissesse, eles não seriam surpresas, agora entra no carro."



## *Capítulo Quatro*

Rhys tinha me contado que demorava cerca de três horas de viagem do Grayling para a casa de sua avó... Se você fizesse o limite de velocidade, claro. Mas quando você está dirigindo um carro antigo e o homem que você quer impressionar mais do que qualquer coisa desejada está sentado no banco ao lado de você e executando o seu dedo para cima e para baixo em sua coxa, bem, você não faz o limite de velocidade certo.

Eu provavelmente teria cerca de milhões de machucados pela falta de atenção e concentração na estrada, caso algo desse errado, mas a sensação de sua mãe em minha perna valia muito a pena. Tive de diminuir a velocidade sobre a ponte Mackinac, mas depois foi completa novamente até que Rhys me disse que estávamos chegando perto do desvio para a casa.

Ele me levou para a estrada sinuosa uns bons quinze minutos até que finalmente ele apontou sua garagem. Os bosques ao redor da casa foram ainda mais densos do que em torno de minha cabana na floresta, e eu me encontrei com um pouco de inveja de seus arredores.

"Meninos!"

Eu olhei para a casa novamente para ver uma mulher bem magra com cabelos grisalhos escuros correndo em passos um tanto largos em nossa direção. Atirou-se nos braços de Rhys, e ele virou-se com ela algumas vezes.

Quando ele a colocou no chão, ela me surpreendeu me abraçando também. Que eu desajeitadamente pôs um braço ao redor dela e olhei para Rhys que rio.

"Estou tão feliz que você concordou em trazer meus Rhys aqui." Ela deu um passo para trás e me olhou de cima a baixo. "E eu posso ver por que ele queria trazê-lo."

"Caham!" Rhys corou de seu pescoço até as orelhas, e era adorável.



## *Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

"Eu sou uma mulher de idade, apenas observo e digo que é verdade o que sai de minha boca e eu vou dizer o que eu gosto."

"Sim, porque você não tem feito tudo o que queria na sua vida de qualquer maneira," Rhys murmurou enquanto passava-nos a ir para a casa.

"Jovem, não desrespeite a sua avó."

"Não foi desrespeito, vovó. Eu amo você, e você sabe disso. Você tem alguma limonada?"

"Claro, querido. Na geladeira. E há biscoitos sobre a mesa. Ah, e Rhys, você poderia fazer um pouco de café para mim também, por favor? Vou ficar aqui com o nosso Christian e falar com ele por um minuto."

"OK, mas não muito longo. Está frio aqui fora." Rhys entrou na casa e fechou a porta atrás de si, deixando-me sozinho com a sua avó.

"Vocês dois são, obviamente, muito próximos", eu disse depois de um minuto. A troca de afeto entre eles tinha me dado uma pontada de arrependimento que eu não sentia há muito tempo. Esse sentimento agulhando que eu deveria ter feito um esforço maior com a minha família. Meu pai e eu nos dávamos bem, mas uma vez que ele morreu, eu tinha praticamente me fechado para o resto da minha família para fora da minha vida. Maior parte do tempo, eu estava bem com as decisões que eu tinha feito ao longo de tal forma, mas, ocasionalmente, me incomodava que eu não estava perto com ninguém.

"Sim, nós passamos muito tempo juntos. Eu o amo muito, e eu odiaria vê-lo se machucar." Seu tom era acusador, e me deixou confuso. Ela não estava sendo rude, mas foi definitivamente uma mudança de abraços e elogios.

"Você está insinuando que eu poderia machucar Rhys?"

"Será que ele sabe o que você é?"

Eu olhei para ela, incrédulo. Eu não podia acreditar que ela sabia. Ninguém nunca tinha imaginado. Inferno, a maioria das pessoas nem sequer sabiam que lobisomens existem, e nós preferimos assim.



## *Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

"Sim, eu sei. Eu soube assim que saí do carro. O seu cheiro foi o ponto definitivo para sanar a minha dúvida." Eu olhei para ela confuso, e ela riu suavemente. "Você provavelmente nem mesmo perceber. Meu irmão foi infectado quando ele tinha quinze anos de idade que foi quando nos mudamos para cá. Havia muita coisa que ele fez sem pensar e que denunciou os seus atos".

Ela pegou minha mão e me levou até uma mesa de piquenique no outro lado do pátio. Nós dois olhávamos para a porta para assistir Rhys trabalhar na cozinha. De alguma forma, fiquei feliz que mesmo depois de minha afirmação, ela não soltara a minha mão. Era tão bom ficar de uma forma tão natural ao lado de uma pessoa que sabia o que eu era.

"Por que você não disse a ele, Christian?"

Eu soltei um suspiro e olhei para o chão. Havia nenhuma boa razão, exceto para o meu próprio medo. Olhei para ela e sorri.

"Como é que você diz a alguém que você gosta que você é um lobisomem? Eu não quero perdê-lo, e eu tenho medo que ele me abandone assim que ele descobrir. Estava esperando para ter mais alguns dias com ele antes de ter que admitir isso. "

"Você não está dando a meu neto crédito suficiente. Ele irá cuidar de você, também."

"Será que ele sabe sobre o seu irmão?"

Foi sua vez de olhar para o chão.

"Não, Bobby, que era meu irmão. Enfim, Bobby morreu quando Rhys era apenas um bebê, assim nunca chegou a conhecê-lo. Mas eu sei que Rhys teria o adorado."

"E como alguém poderia ajudar, mas o amor Rhys," eu disse suavemente, olhando para a casa. Eu poderia vê-lo olhando para nós a partir da janela da cozinha, mas eu não conseguia ver o rosto dele bem o suficiente para saber o que sua expressão dizia.



## *Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

"Eu entendo o seu medo, Christian. Mas se você realmente o ama, e acredito que você o ama você não pode iniciar o seu relacionamento com mentiras. Você tem que dizer a ele."

"Eu sei. Sei mesmo. Mas, não podemos adiar isso para o próximo par de dias até aqui? Se ele vai me deixar, eu gostaria de ter algumas boas lembranças com ele para que eu possa me recordar, por favor."

Ela assentiu com a cabeça e apertou minha mão. "Eu não vou dizer uma palavra, enquanto você estiver aqui. Mas é melhor você dizer a ele quando chegar em casa."

"Eu prometo." E eu quis dizer isso, porque ela estava certa. Mentindo para ele tornaria tudo pior ao longo prazo.

Rhys estava sentado na mesa da cozinha, quando entramos na casa. Ele olhou para cima e sorriu para mim, e eu senti meus joelhos ficarem fracos com a visão de suas covinhas. Eu esperava que ele fosse sempre sorrir para mim daquele modo.

A vovó tinha razão. Eu o amava.



A avó de Rhys, que finalmente me disse que seu nome era Susan, mas se recusou a deixar-me chamá-la assim, fez-nos um maravilhoso jantar naquela noite. Nós sentamos em volta da mesa, conversando, comendo e rindo até que o sol se pôs. Foi maravilhoso.

Vovó foi para a cama logo depois, e Rhys e eu limpamos a mesa e lavamos os pratos para que ela não o fizesse logo que acordasse pela manhã. Então, cada



## *Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

um tomou uma xícara de café e saímos para sentar na varanda com vista para um pequeno lago atrás da casa.

"Tem certeza que você não está sentindo muito frio aqui fora?" Eu perguntei a Rhys. Ele usava uma jaqueta leve e uma espécie de camisola, mas ele não parecia muito quente.

"Eu estou bem", disse Rhys com um sorriso. "Deus, é bom estar de volta aqui."

"É um ótimo lugar." Eu balancei a cabeça. "E a sua avó é maravilhosa. Ela é exatamente como você descreveu. Você é um cara de sorte de ter alguém tão... compreensivo em sua vida."

"Ela é a melhor."

"Então, eu não acho que ela possa ter um sono pesado", eu murmurei, olhando para o lago. "Hum, não. Na verdade, qualquer ruído que não é feito por um animal vai acordá-la de imediato."

Eu olhei para ele com uma careta. Imaginava como seria gostoso poder tomá-lo no lago. Mas não havia jeito. Não poderia arriscar que a avó de Rhys pudesse ouvir-nos. Não importa como a compreensão que ela era, eu teria sido mortificado para fazê-lo.

"A Roadrunner tem um banco", disse Rhys. "Ou você está com medo de estragar o couro?"

"Nem um pouco." Eu coloquei minha caneca de café sobre a mesa e tomei Rhys pela sua mão, impelindo-o a caminhar para fora dali junto comigo. "Vamos."

"Agora?"

Eu agarrei sua mão e puxei-o a seus pés com força suficiente para atraí-lo contra o meu peito. "Agora".

Beijei-o rapidamente e o puxei depois de mim. Corremos ao redor da casa, para que não perturbasse o sono da vovó e praticamente mergulhamos no carro.

Rhys acabou em cima de mim, com as mãos prendendo meus pulsos para o



## *Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

assento, enquanto ele esfregava a sua virilha contra a minha e me beijou. Nossas línguas lutavam uma com a outra, deslizando sobre os dentes e os lábios em uma dança sensual. Ele tinha gosto de chuva na minha boca, e eu queria tocá-lo, tê-lo todo para mim, passar as mãos sobre cada centímetro de sua pele, sentir seu suor e as suas lágrimas. Eu o queria que naquele momento, e eu o queria para sempre.

Meu pau doía da fricção da minha calça jeans e do calor do corpo de Rhys contra a minha. Rosnei em frustração, querendo que ele arrancasse logo a sua roupa e transasse comigo perdidamente. Eu sabia que poderia facilmente ficar livre de seu aperto em meus pulsos, mas eu queria ver o que ele faria em primeiro lugar.

"Nossa, que olhos grandes você tem", ele sussurrou contra meus lábios, enquanto olhava em meus olhos.

"São para poder te ver melhor" eu disse suavemente.

"Hmm. Que grande pau que você vem", ele ronronou.

"Por que não vamos ficar nus, e vamos ver o quão grande ele realmente é?"

Rhys libertou as minhas mãos e sentou-se em meu colo, rebolando em meu quadril. Seus dedos soltaram a fivela do meu cinto, então o botão do meu jeans. Ele moveu suas mãos de minha cintura e deslizou-as pelo meu peito. Gemi com os seus toques, querendo cada vez mais daquilo.

"Meu, que pouca paciência que você tem", ele murmurou, mas manteve as mãos debaixo de minha camisa.

"Rhys." Minha voz estava rouca de necessidade. "Por favor."

"Por favor, o quê?" Ele perguntou seu tom cheio de falsa inocência e os olhos arregalados.

"Eu quero você dentro de mim", eu disse.

"E eu quero você nu", ele disse rapidamente.

Sentei-me e deixei-o tirar a minha camisa. Ele jogou no piso e mudou-se para que suas costas ficassem contra a porta do motorista e nós dois começamos rasgando nossas roupas.



## *Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

Quando ambos estavam nus, ele se jogou de volta em cima de mim, me beijando e passando as mãos sobre qualquer parte de minha pele. Mudei meus quadris, tentando encorajá-lo a mover-se em uma posição da qual ele podia foder-me, mas ele apenas sorriu contra a minha boca e continuou a me beijar.

Finalmente, depois de longos minutos maravilhosos de tortura, ele deslizou pelo meu corpo, chegando até o descanso de seus joelhos entre as minhas pernas. Ele olhou para mim por tanto tempo que me contorci sob o escrutínio.

"O que?" Eu perguntei com uma risada nervosa.

"Você é lindo", ele disse suavemente. "Eu sei que não é o mais masculino dos elogios, mas, meu Deus, você realmente é muito lindo."

Eu nem sequer pensei nisso. Eu só me joguei com ele e o preendi contra a porta do lado do motorista, beijando-lhe com força o suficiente para que eu tivesse sorte de não cortá-lo com meus dentes. Suas palavras tão de perto refletiram o que eu pensava sobre ele anteriormente, a única maneira que eu poderia deixar de dizer que o amava era fazer com que a minha língua na sua boca o mais rápido possível.

"Então você não se importa?" Ele perguntou com uma risada quando pausei o beijo.

Eu balancei a cabeça e sorri.

"Não com você. Apesar de eu ainda querer você dentro de mim."

"Hmm, isso é um problema", disse ele. Ele agarrou seu jeans do chão e puxou um preservativo em um dos bolsos. Ele rasgou a folha de abrir com os dentes e rolou a borracha para baixo de seu pênis. A névoa nas janelas estava ficando tão espessa que a pouca luz que estávamos recebendo das luzes sobre a propriedade da vovó foi atenuado dentro do carro, assumindo uma espécie de sensação etérea e alimentando minha fantasia que Rhys e eu poderíamos ser as únicas pessoas na Terra.

"Como você me quer?" a Voz de Rhys estava rouca, e vi seu peito arfante sob a luz suave que nos rodeava.



## *Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

"O que é mais fácil para você", eu disse em um sussurro.

"Um quarto de hotel no Havaí seria mais fácil", disse ele com uma risada pequena. "Mas, por agora, eu só quero ser capaz de olhar em seus olhos. Podemos fazer isso?"

Eu balancei a cabeça. Seria estranho, mas olhando em seus olhos enquanto ele me comia não parecia ruim para mim.

Enquanto eu mudei no banco, ele voltou para o bolso da calça jeans e tirou uma pequena garrafa de lubrificante. Ele cobria o preservativo com ele antes de me ajudar a ligar a minha perna sobre a parte traseira do assento, espalhando-me tão grande como eu poderia por ele para caber entre os joelhos e ainda ser capaz de me mover.

"Você era um escoteiro, não é?" Eu perguntei com um sorriso quando ele deixou cair a garrafa no chão ao lado de suas roupas.

"Sim", disse ele, em seguida, mostrou a língua para mim. "E você deve ser grato por isso." Ele correu os dedos lisos até a minha entrada algumas vezes antes de deslizar dois dedos para dentro de mim. Minhas costas arquearam fora da sede com a intromissão inicial, que no ângulo em que estava fez com que meu quadril movimentasse sobre o banco e com isso, o carro balançasse levemente.

Eu me deixei cair de volta para o banco, e Rhys e eu começamos a rir. Foi um daqueles momentos em que geralmente apenas compartilhados entre os amantes de perto, pessoas que conhecem desde sempre, mas com Rhys, que estava começando a se sentir como se já tivéssemos.

O riso desapareceu rapidamente quando Rhys retirou seus dedos e posicionou seu pau contra meu ânus. Suas mãos agarraram as minhas coxas e ele lentamente se empurrou dentro de mim. Ele era lenta e suave, e foi adorável, mas eu não queria que ele fizesse amor comigo. Mais tarde, sim, para sempre, mesmo, mas naquele momento, eu queria que ele a bater-se dentro de mim, até que ambos vieram gritando e arranhando um para o outro no puro prazer do sexo.



## *Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

"Rhys," eu rosnei quando ele estava completamente dentro de mim.

"Sim?"

"Me foda".

Suas covinhas brilharam por um minuto enquanto ele sorriu para mim. Seus quadris balançaram para trás, então ele estava fodendo-me, duro e rápido, seu pênis esticando-me de largura e suas bolas batendo contra a minha bunda, e foi exatamente o que eu queria.

Uma de suas mãos saiu da minha coxa para segurar meu membro. Ele ergueu o punho para cima e para baixo no meu eixo no mesmo ritmo de suas estocadas, me masturbando deliciosamente. Podia sentir o prazer inundar o meu corpo e eu o esperava do mesmo modo. Queria ir junto com ele, mas eu não tinha certeza se poderia segurar por muito tempo.

"Christian!"

O som de Rhys gritando meu nome me empurrou sobre a borda. Minhas costas arquearam-se novamente, e apertou minha bunda apertada em torno dele como a minha semente pulverizada até meu peito, quente e grosso. Seu pênis se contorceu dentro de mim quando eu caí contra a assento.

Eu olhei para ele e sorri para as expressões que apresentavam sobre seu rosto. Ele parecia muito bem como me sentia, e fiquei aliviado ao saber que eu não era o único confuso com toda a situação.

Ele tirou seu pênis de mim e chegou por trás dele para abrir a porta. O ar frio sobre a minha pele me fez sentir arrepios. Eu não tinha percebido o quão quente o carro tinha ficado. Sentei-me e me inclinei contra a porta do passageiro, enquanto eu o vi enterrar a camisinha no chão do lado de fora do carro. Ele subiu de volta e bateu a porta com um arrepio.

"Venha aqui", eu disse.

Ele subiu em cima de mim e colocou-se contra o meu peito, descansando a cabeça no meu ombro, enquanto passei meus braços em torno dele. Havia tantas



*Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

coisas que eu queria dizer a ele. E eu o faria, mas para aquele momento, éramos só nós, no silêncio, e foi mágico, lindo e perfeito. Assim como Rhys.



## *Capítulo Cinco*

Eu acordei em uma cama que eu não reconheci com o sol brilhando através das cortinas. Olhei em volta e lembrei onde estava uma vez eu vi Rhys ao meu lado com o braço atirado por cima do meu peito. Ouvi lá embaixo sua avó, batendo panelas e panelas na cozinha, e, de repente, percebi que eu estava morrendo de fome.

Rhys e eu tínhamos ficado no carro juntos até que ela começou a crescer novamente, então com o frio decidimos que era melhor entrar. Nós tínhamos deitado na cama falando no escuro até quase quatro horas da manhã. Ele me disse sobre passar os verões na floresta com sua avó, sobre seus dias nos escoteiros e sobre o quanto ele amava o seu trabalho.

Fiquei feliz em deixá-lo falar e desviar quaisquer perguntas que ele fez sobre mim tanto quanto eu poderia. Nós estávamos tendo um bom tempo, eu não queria estragá-lo, deixando escapar alguma coisa que fosse assustá-lo.

Um gemido escapou dos meus lábios quando eu olhei para o relógio e vi que era quase nove horas, pensei em fechar os olhos e voltar a dormir até Rhys acordar, mas vovó gritou lá de cima para nós para chegar até a cozinha, de modo que a ideia estava esvairou se completamente.

Rhys soltou um suspiro e piscou os olhos, abrindo-os algumas vezes. Ele virou a cabeça e sorriu sonolento para mim.

"Bom dia."

"Bom dia", eu disse com um bocejo. "Será que ela vai vir buscar-nos se não se levantar?"

"Sim".

Foi a minha vez de suspirar. Rhys jogou o edredom fora de nós, e o ar frio nos fez um pouco mais alerta. Nós ainda usávamos nossos jeans da noite anterior,



## *Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

então eu só vesti uma camiseta e sorri quando Rhys fez o mesmo.

Nós fizemos nosso caminho até a cozinha lentamente, mas o cheiro de café definitivamente ajudou com minha consciência. Sentei-me ao lado de Rhys na mesa e agradei à vovó quando ela nos serviu dois copos da jarra quente.

"Vocês dois estavam fora ontem à noite," ela disse enquanto caminhava até o fogão.

Corei, e Rhys me chutou por debaixo da mesa. Mas quando eu olhei para ele, fiquei impressionado de ver que ele parecia um pouco rosa, também.

Vovó puxou alguns pratos fora do fogão e os colocou sobre a mesa, meu estômago roncou com a visão de todos os alimentos.

"Vovó, você não estaria tentando se mostrar ao Christian, não é?" Rhys perguntou quando olhou para toda a comida que ela tinha cozinhado.

"Rhys Stone, você calar a boca", disse ela, atirando o seu pano de prato para ele. "Você não acreditar nele. Esta criança nunca saiu da minha mesa com fome."

Rhys sorriu.

"Sim, mas você também nunca tinha preparado um pouco de cada comida da sua dispensa."

"Há dois homens famintos aqui," Vovó disse em um tom discreto, embora lançasse um olhar sugestivo para mim.

Rhys e eu sorrimos um para o outro, em seguida, começamos a alimentar grilagem de cada prato que podíamos alcançar. Vovó tinha feito bacon, salsicha, ovos, dois tipos de batatas, biscoitos, molho, e havia coisas do outro lado da mesa que eu não conseguia ver bem o suficiente para identificar. Ela poderia ter alimentado um exército inteiro.

Eu comi até que pensei que eu iria estourar. Inclinei-me na minha cadeira e olhei para Rhys. Ele estava olhando para a comida em seu prato, e eu poderia dizer que ele estava pensando que ele não podia tocar o garfo novamente.

Vovó bateu palmas, e nós dois olhamos para ela. Eu estava pensando



## *Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

seriamente em voltar para a cama, mas ela obviamente tinha outras idéias para nós.

"Bem, agora que estão todos alimentados, eu apreciaria se vocês pudessem me dar alguma ajuda em casa. Estou ficando velha, e há coisas que eu não posso fazer mais."

"Ah-ha," Rhys disse com uma risada. "Portanto, esta foi a corrupção."

"Eu ficaria honrado em ajudar, Vovó", eu disse. "É o mínimo que eu posso fazer, considerando que você está me deixando ficar aqui."

"Obrigado, Christian," Vovó disse, soltando um beijo no topo da minha cabeça.

"Vó?"

"Vocês dois são nojentos", disse Rhys, mas ele estava sorrindo. "O que você precisa de nós para fazer?"



Vovó tinha dado a cada um de nós uma lista de tarefas que ela precisava de ajuda. As listas nos mantinha separadas toda a manhã, com ele fixar telhas do telhado e reconstruir uma cerca ao redor do quintal. Foi trabalho duro, mas foi bom estar fora nas árvores com a brisa fresca. Não conseguia se lembrar da última vez que eu trabalhei tão duro até suar.

Eu olhei para a casa, mas não podia ver Rhys mais. Imaginei que ele deveria ter trabalhado no outro lado. Eu estava voltando para a casa para pegar uma bebida quando ouvi o grito de vovó.

Corri o mais rápido que pude, pulando através da porta para ver vovó coberta de sangue e encolhida em um canto da sala. Virei assim quando o puma me atacou. Suas garras cravaram em minhas costelas, mas consegui tirá-lo de mim.



## *Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

Minhas roupas rasgaram-se junto aos meus músculos e ossos quais foram expostos sob a minha pele. Só que não era a pele mais. Era pêlo. Meu corpo mudou para a de um lobo grande cinza. Uivei alto, erguendo meu focinho e me virando para o puma. Com um alto salto, o filho da puta me atacou de novo.

Seus dentes e garras afundaram em minha carne, e eu gritei para que vovó pudesse sair. Eu não tinha certeza se poderia compreender-me, ou se eu ainda conseguia pronunciar as palavras, mas eu queria que ela ficasse em segurança.

O puma foi brusco roendo minhas costas. Consegui me livrar dele e imobilizá-lo no chão. Ele bateu em mim novamente, e eu abocanhei em sua garganta, rasgando com força suficiente para puxar a pele e pedaços mais grossos longe de seu corpo. Cuspi a carne no chão e sai de cima dele. Eu sabia que ele iria sangrar até a morte, e eu realmente não queria vê-lo.

Eu não pensei em nada, mas queria sair casa. O fato de que eu parecia um lobo gigante não passou pela minha mente. Suponho que se o tivesse feito, eu poderia ter mudado de volta à forma humana antes mancando para fora da casa. Eu estava sangrando e machucando.

Eu cheguei ao fundo com passos tranquilos e me virei para ver que vovó tinha saído da casa. Perseguindo os seus passos até ela para se certificar que ela estava bem, mas a voz de Rhys atrás de mim me fez congelar.

"Pare!"

Eu me virei para olhar para ele, e ele atirou no meu peito. Ouvi vovó gritando enquanto eu caía no chão. Não era tiro com bala de prata, mas eu tinha sofrido tantas lesões, eu sabia que teria que mudar de volta à forma humana ou eu iria sangrar até a morte. Pisquei dificilmente algumas vezes até que Rhys veio em se concentrar sobre mim.

Tive que me concentrar mais difícil do que o habitual sobre a mudança, mas consegui fazê-lo antes de eu perder completamente a consciência. Doeu como o inferno como os meus ossos colocaram de volta em minha pele e curou-se sobre as



## *Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

feridas que o puma tinha deixado na minha forma de lobo. O pior foi quando a bala expulsara-se de meu peito. Gritei de dor antes que o mundo ficou preto.



"O que quer dizer que você não sabe se ele vai ficar bem?"

"Quer dizer, eu não sei. Geralmente apenas balas de prata matar lobisomens, mas Christian estava realmente ferido quando você o matou."

"Foda-se! Christian, não morreu. Favor não morra."

Ouvi Rhys e vovó discutindo em torno de mim enquanto eu lutava para conseguir deixar meus olhos abertos, mas eu estava tão cansado. Uma mão quente segurou a minha, e eu acho que poderia ter apertado de volta, mas eu não tinha realmente certeza.

Era como se meu cérebro tivesse uma névoa em torno dele, e nada fazia sentido, nada foi bastante real. Assim como a noite no carro com Rhys. Lutei para focar naquela noite. Sobre a sensação dele dentro de mim, ele mentir contra o meu peito enquanto eu o segurava. Enquanto eu envolvi minha mente em torno de mais e mais detalhes da noite, comecei a sentir-me novamente.

"Rhys?" Foi apenas um sussurro, mas foi tudo o que consegui no momento.

"Christian". Sua voz tinha se aproximado. "Oh Deus, eu estou tão triste."

"Peça desculpas mais tarde," vovó disse do outro lado de mim. "Christian, querido, você precisa descansar. Nós precisamos de você melhor, ok?"

Eu acho que assenti com a cabeça, mas eu não poderia dizer com certeza.

Horas, ou talvez dias, talvez até semanas depois, eu acordei. Abri os olhos e olhei em volta. Rhys sentado ao meu lado, a minha mão na sua, e ele dormindo



## *Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

com a cabeça na minha coxa. Levantei o braço e corri meus dedos pelos seus cabelos. Ele gemia baixinho e apertei sua bochecha contra a minha mão.

"Ei, você," eu disse. Minha voz estava rouca por falta de uso, mas que não seja minha garganta estar seca me senti muito bem.

"Hey," Rhys disse sonolento. Depois de um minuto, seus olhos se abriram, e ele sorriu para mim, suas covinhas mais profundas do que eu já tinha visto. "Você não sabe como estou feliz que você acordou."

"Eu posso imaginar," eu disse, tentando rir. "Estou muito satisfeito mesmo."

"Deixe-me pegar um pouco de água." Rhys tentou se levantar, mas eu não iria deixar a sua mão. Ele se curvou para beijar minha testa. "Eu prometo que estarei de volta."

Eu relutantemente deixá-lo ir e vi-o sair da sala. Eu pulei quando vovó falou do outro lado de mim.

"Obrigado por salvar minha vida."

Eu me virei para vê-la sentada em uma cadeira com as mãos e uma Bíblia no colo. Ela não estava chorando, mas parecia que ela tinha acabado de parar.

"Foi um prazer. Bem, talvez não o prazer, mas nunca vou me arrepender do que eu fiz. Estou feliz. Eu era capaz de chegar até você antes de você ser mais gravemente ferido. Você está bem?"

Rhys voltou e entregou-me um copo de água, que esvaziei completamente e comecei a me sentir muito melhor. Sentei-me e sorri para ele antes de voltar para vovó.

"Oh, eu estou bem." Lágrimas escorregaram por sua bochecha, e eu estendi a mão para abraçá-la. Ela caiu em mim e começou a soluçar no meu ombro. "Eu nem sequer vi Rhys próximos."

"Vovó." Eu beijei sua cabeça e tentei não rir. "Esta não é de forma alguma culpa sua. Estou tão feliz que você está bem. E eu vou ficar bem. Se alguém é culpado, sou eu. Se eu tivesse sido honesto desde o início, não teria acontecido."



## *Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

Inferno, se eu tinha mudado de volta antes de tropeçar fora de casa... Por favor, não se culpe.”

Ela assentiu com a cabeça e enxugou os olhos com um lenço quando ela sentou-se em sua cadeira. Eu virei-me para Rhys e vi que ele parecia à beira das lágrimas, também.

"Tudo bem, é isso." Eu joguei as cobertas fora de mim e sai da cama. Felizmente, alguém tinha posto as calças em mim para que eu não estivesse nua na frente de vovó. "Eu estou bem. Honestamente. Tenho mesmo sido ferido pior do que esta vez. Rhys, você não atirou em mim. Você atirou um animal saindo de casa de sua avó coberto de sangue e caminhando em sua direção. Vovó, você não disse a Rhys que eu era um lobo. E você estava completamente abalada e machucada, por isso não é de admirar que você não estivesse exatamente ciente de seu entorno em um determinado momento. Podemos ser feito agora?"

Ambos me abraçaram, seu peso combinado contra mim me fazendo cair de volta para a cama e eles vieram comigo. Nós rimos, e eu senti uma pontada de arrependimento. Eu não tinha perdido ainda, mas quando Rhys me fez sair, eu perderia ambos terrivelmente. Eu deveria ter pensado melhor antes de acreditar que eu poderia ter uma família de verdade. Mas eu estava feliz que eu tinha começado a sentir-se amado e feliz por pelo menos alguns dias.

"Bem," Vovó disse, levantando-se e ajeitando o avental de volta no lugar. "Eu vou correr para o mercado. Vou deixar vocês meninos para conversar. Tenho certeza de que deve mantê-lo ocupado por um tempo. "

Ela beijou meu rosto e se apressou para fora da sala, fungando baixinho.

Eu respirei fundo e virei-me para Rhys. Havia nenhuma outra maneira de descobrir sua reação, então eu nem sequer tentei. Eu olhei para ele e esperei que ele começasse a gritar para eu ficar longe dele.

Ele olhou para mim por alguns minutos, seu peito subindo e descendo de forma constante e seu rosto inexpressivo. Esperei ele falar primeiro, e depois



## *Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

comecei a me preocupar se ele estava esperando por mim. Não queria ser o primeiro. Eu não sabia ao certo o que eu iria dizer. Finalmente, ele quebrou o silêncio, e eu exalei um suspiro que eu não tinha percebido que eu estava segurando.

"Por que você não me contou?"

"Porque eu gosto de você." Parecia estúpido mesmo que era a verdade.

"Se você gosta tanto de mim, por que você mentiu para mim?"

"Eu não menti, não realmente."

Ele me deu um olhar eloqüente e eu suspirei.

"Tudo bem, eu mantê-lo longe de você porque eu estava com medo que você surtar e partir. E eu te amo tanto, eu só queria mais um par de dias com você. Juro que eu ia dizer quando deixássemos aqui. Consegue entender isso? eu sei que foi errado, e eu sei que eu te machucar, mas que nunca foi minha intenção e... Por que você está me olhando assim?"

Ele estava sorrindo, e seus olhos estavam brilhantes. Ele não estava chorando, mas ele poderia ter se quisesse.

"Você me ama?"

"Claro, eu te amo!" Eu joguei minhas mãos para cima, exasperadas. "Como você pode não saber que eu te amo?"

"Eu não sei. Acho que eu não acredito que você poderia me amar de volta, especialmente tão cedo. Pensei em vir aqui, divertir-se, em seguida, voltar para nossas vidas separadas."

"É cedo, eu sei disso. A coisa é, só temos um momento para se apaixonar. Que eu não acho que isso importa se o momento é de sete anos depois de conhecer alguém ou dez segundos a partir do momento em que entram na sua vida. Apaixonar-se não tem de ser gradual, não é?" Eu tentei manter minha voz firme, mas eu não tinha certeza de quanto tempo eu poderia manter o meu tom uniforme. "Se você estivesse olhando para apenas voltar para as nossas vidas como este fim



## *Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

de semana nunca aconteceu, eu entendo, eu acho. É isso que você quer?"

"Não, não é isso que eu quero." Rhys pegou minha mão e beijou os nós dos dedos. "Christian, eu te amo. E se você puder me perdoar por atirar em você, eu gostaria de dar-nos uma chance."

"Eu também te amo. E eu já perdoei. Se você pode me perdoar por não ter contado sobre a minha aflição..., então eu definitivamente quero estar junto de você."

Ele me beijou... Dessa vez era suave e casto, mas o ideal para o momento em que poderia fazer sexo, louco apaixonado depois logo em seguida, eu precisava dele para ser meu amigo, me amar e me assegurar de que tinha um futuro. Ele conseguiu colocar todas essas palavras em um beijo silencioso eu iria lembrar para o resto da minha vida.

E nós vivemos felizes para sempre...

O quê? Nós fizemos...

*Fim*



*Somos gratos por lerem os projetos disponibilizados no blog!*

*Vale o recadinho! Não se esqueçam de deixar seus comentários no blog sobre o livro... Afinal, a opinião de vocês caros leitores são os*



*Lobo em roupas masculinas*

*Dakota Rebel*

*nossos termômetros para sabermos se estão curtindo os livros  
disponibilizados... E estamos caminhando certos.*

*Acesso o blog: <http://santuariodoslivros.blogspot.com.br/>*